

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	12
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	24
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	25
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	58
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	60
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	61

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

62

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.425
Preferenciais	6.425
Total	12.850
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2012	Dividendo	29/06/2012	Ordinária		1,07393
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2012	Dividendo	29/06/2012	Preferencial		1,18130

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	636.066	690.369	762.856
1.01	Ativo Circulante	312.006	381.896	451.412
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	191.707	123.182	139.436
1.01.01.01	Caixa e bancos	448	325	36.289
1.01.01.02	Aplicações no mercado aberto	191.259	122.857	103.147
1.01.02	Aplicações Financeiras	75.453	199.801	298.030
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	75.453	199.801	298.030
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	75.453	199.801	298.030
1.01.03	Contas a Receber	39.408	53.241	3.403
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	39.408	53.241	3.403
1.01.03.02.01	Juros s/capital próprio/dividendos	578	3.884	3.403
1.01.03.02.02	Créditos p/alienação de ações	38.830	48.815	0
1.01.03.02.03	Créditos p/alienação de propriedades p/investimentos	0	542	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.340	5.438	10.510
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.340	5.438	10.510
1.01.07	Despesas Antecipadas	80	215	18
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18	19	15
1.02	Ativo Não Circulante	324.060	308.473	311.444
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	53.751	43.730	33.868
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.125	6.093	400
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	12.125	6.093	400
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	41.626	37.637	33.468
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	41.626	37.637	33.468
1.02.02	Investimentos	269.908	264.248	276.920
1.02.02.01	Participações Societárias	77.143	69.172	78.845
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	76.041	68.070	77.743
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.102	1.102	1.102
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	192.765	195.076	198.075

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.03	Imobilizado	401	495	656
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	401	495	656

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	636.066	690.369	762.856
2.01	Passivo Circulante	30.810	79.089	85.414
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.785	7.217	14.206
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.292	6.768	13.766
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	493	449	440
2.01.05	Outras Obrigações	25.025	71.872	71.208
2.01.05.02	Outros	25.025	71.872	71.208
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.379	1.038	7.931
2.01.05.02.04	Ações a pagar	23.646	70.834	63.277
2.02	Passivo Não Circulante	56.452	52.147	58.791
2.02.02	Outras Obrigações	6.014	5.278	3.563
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.014	5.278	3.563
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	6.014	5.278	3.563
2.02.03	Tributos Diferidos	8.669	8.757	21.303
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8.669	8.757	21.303
2.02.03.01.01	Imposto de renda pessoa jurídica	6.368	6.433	15.658
2.02.03.01.02	Contribuição social s/lucro	2.301	2.324	5.645
2.02.04	Provisões	41.769	38.112	33.925
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.769	38.112	33.925
2.02.04.01.05	Provisões judiciais	41.769	38.112	33.925
2.03	Patrimônio Líquido	548.804	559.133	618.651
2.03.01	Capital Social Realizado	400.000	400.000	400.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.569	48.946	49.610
2.03.03.01	Ativos próprios	16.899	17.063	17.285
2.03.03.02	Ativos de controlada	31.670	31.883	32.325
2.03.04	Reservas de Lucros	112.280	123.801	144.581
2.03.04.01	Reserva Legal	23.541	23.401	23.401
2.03.04.10	Outras	88.739	100.400	121.180

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.045	-13.614	24.460

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.538	-4.842	31.048
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.374	-14.664	-13.676
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	20.554	26.673	45.966
3.04.04.01	Ganho c/alienação propriedades p/investimentos	0	1.203	0
3.04.04.02	Ganho c/alienação de ações	2.255	0	28.294
3.04.04.03	Locação de imóveis	11.404	10.128	7.476
3.04.04.04	Juros s/capital próprio	4.327	9.526	6.666
3.04.04.05	Dividendos de investimentos avaliados ao custo	1.994	3.835	3.530
3.04.04.06	Outros	574	1.981	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-3.901	0
3.04.05.01	Perdas c/alienação de ações	0	-3.901	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.718	-12.950	-1.242
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.538	-4.842	31.048
3.06	Resultado Financeiro	12.843	9.600	10.140
3.06.01	Receitas Financeiras	15.392	12.675	12.892
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.549	-3.075	-2.752
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.305	4.758	41.188
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.508	-6.801	-13.691
3.08.01	Corrente	-5.508	-6.801	-13.691
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.797	-2.043	27.497
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.797	-2.043	27.497
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,108	-0,079	1,069
3.99.01.02	PN	0,108	0,079	1,069

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	2.797	-2.043	27.497
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.684	-37.102	-4.223
4.02.01	Ajustes de títulos e valores mobiliários, líquido	1.528	-38.049	-6.539
4.02.02	Realização reserva de reavaliação, líquida	164	266	166
4.02.03	Dividendos prescritos	741	277	260
4.02.04	Ajustes de exercícios anteriores (PIS/COFINS)	0	0	-636
4.02.05	Equivalência de reavaliação em controlada	213	442	632
4.02.06	Ajustes de títulos e valores mobiliários em controlada	41	-25	1.894
4.02.07	Perdas de participações em controladas	-3	-13	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.481	-39.145	23.274

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-29.194	24.546	73.595
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.984	19.677	4.895
6.01.01.01	Lucro Líquido	2.797	-2.043	27.497
6.01.01.02	Depreciação	3.139	3.247	3.201
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	10.718	12.950	1.242
6.01.01.04	Variações monetárias líquidas	5	4	0
6.01.01.05	Provisões para contingências	1.611	2.821	1.249
6.01.01.06	Resultado na alienação prop. p/investimentos	0	-1.203	0
6.01.01.07	Resultado na alienação de títulos de renda variável	-2.255	3.901	-28.294
6.01.01.08	Resultado na alienação imobilizado	-31	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-45.178	4.869	68.700
6.01.02.01	Outras	125	-197	-2
6.01.02.02	Juros s/capital próprio a receber	3.306	-480	-829
6.01.02.03	Créditos tributários	98	5.071	2.075
6.01.02.04	Títulos de créditos	1	-4	56
6.01.02.05	Impostos e contribuições social a recolher	-1.564	-7.086	7.424
6.01.02.06	Provisões trabalhistas	44	9	63
6.01.02.07	Outras obrigações a pagar	-47.188	7.556	59.913
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	112.070	-14.497	-56.807
6.02.01	Depósitos judiciais	-1.947	-2.809	-1.068
6.02.02	Aporte de capital em controladas	-18.650	-3.317	-3.949
6.02.03	Transações com partes relacionadas, líquida	-5.297	-3.976	773
6.02.04	Adições propriedades p/investimentos	-734	-1.717	-2.477
6.02.05	Adições do imobilizado	0	-9	-6
6.02.06	Recebimento p/alienação de propriedades p/investimentos	552	2.300	0
6.02.07	Recebimento p/alienação de títulos de renda variável	252.561	152.429	115.718
6.02.08	Títulos de renda variável	-114.446	-157.398	-165.798
6.02.09	Recebimento p/alienação do imobilizado	31	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.351	-26.303	0
6.03.01	Pagamento de dividendos	-14.351	-26.303	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	68.525	-16.254	16.788
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	123.182	139.436	122.648
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	191.707	123.182	139.436

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	400.000	48.946	123.801	0	-13.614	559.133
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.000	48.946	123.801	0	-13.614	559.133
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	738	0	738
5.04.06	Dividendos	0	0	0	741	0	741
5.04.08	Perdas de Participações em Controlada	0	0	0	-3	0	-3
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.797	1.569	4.366
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.797	0	2.797
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.569	1.569
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.543	1.543
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	26	26
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-377	-11.521	-3.535	0	-15.433
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-464	0	464	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	87	0	-87	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	140	-140	0	0
5.06.05	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-943	0	-943
5.06.06	Dividendos adicional proposto	0	0	2.829	-2.829	0	0
5.06.07	Dividendos complementares exercício 2006	0	0	-14.490	0	0	-14.490
5.07	Saldos Finais	400.000	48.569	112.280	0	-12.045	548.804

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	400.000	49.610	144.581	0	24.460	618.651
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.000	49.610	144.581	0	24.460	618.651
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.779	-38.074	-39.853
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.043	0	-2.043
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	264	-38.074	-37.810
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-50.522	-50.522
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	12.448	12.448
5.05.02.06	Dividendos prescritos	0	0	0	277	0	277
5.05.02.07	Perda de participações em controlada	0	0	0	-13	0	-13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-664	-20.780	1.779	0	-19.665
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-774	0	774	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	110	0	-88	0	22
5.06.04	Absorção do prejuízo do exercício	0	0	-1.093	1.093	0	0
5.06.05	Dividendos complementares exercício 2010	0	0	-19.687	0	0	-19.687
5.07	Saldos Finais	400.000	48.946	123.801	0	-13.614	559.133

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	400.000	50.721	123.519	0	29.105	603.345
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-949	0	-949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.000	50.721	123.519	-949	29.105	602.396
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-6.857	0	-6.857
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.857	0	-6.857
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.757	-4.645	23.112
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.497	0	27.497
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	260	-4.645	-4.385
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.112	-5.112
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	467	467
5.05.02.06	Dividendos prescritos	0	0	0	260	0	260
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.111	21.062	-19.951	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	21.062	-21.062	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-1.197	0	1.197	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	86	0	-86	0	0
5.07	Saldos Finais	400.000	49.610	144.581	0	24.460	618.651

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	1.118	942	1.371
7.01.02	Outras Receitas	1.118	942	1.371
7.01.02.01	Dividendos prescristos	741	277	260
7.01.02.02	Realização da reserva reavaliação, líquida de impostos	377	665	1.111
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.980	-4.659	-4.410
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.980	-4.659	-4.410
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.862	-3.717	-3.039
7.04	Retenções	-3.139	-3.247	-3.201
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.139	-3.247	-3.201
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.001	-6.964	-6.240
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.228	22.498	57.616
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.718	-12.950	-1.242
7.06.02	Receitas Financeiras	15.966	14.657	12.892
7.06.03	Outros	19.980	20.791	45.966
7.06.03.01	Ganhos (perdas) com alienação de ações	2.255	-3.901	28.294
7.06.03.02	Locação de imóveis	11.404	10.128	7.476
7.06.03.03	Dividendos de investimentos avaliados ao custo	1.994	3.835	3.530
7.06.03.04	Juros s/capital próprio	4.327	9.526	6.666
7.06.03.05	Ganho na alienação de propriedades p/investimento	0	1.203	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.227	15.534	51.376
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.227	15.534	51.376
7.08.01	Pessoal	3.488	3.145	3.793
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.488	3.145	3.793
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.285	10.415	15.963
7.08.02.01	Federais	9.285	10.415	15.963
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.542	3.075	2.752
7.08.03.01	Juros	2.542	3.075	2.752
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.912	-1.101	28.868

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.04.02	Dividendos	3.772	0	6.857
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	140	-1.101	22.011

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	697.614	757.918	830.238
1.01	Ativo Circulante	373.532	437.396	512.742
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	200.112	126.124	152.422
1.01.02	Aplicações Financeiras	75.453	199.801	298.030
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	75.453	199.801	298.030
1.01.03	Contas a Receber	80.946	94.384	42.188
1.01.03.01	Clientes	39.856	39.499	37.544
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	41.090	54.885	4.644
1.01.03.02.01	Juros s/capital próprio	578	3.884	3.403
1.01.03.02.02	Adiantamentos	992	727	1.241
1.01.03.02.03	Créditos a receber pela venda de ações	38.830	48.815	0
1.01.03.02.04	Outras	690	1.459	0
1.01.04	Estoques	5.524	4.726	4.938
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.398	12.126	14.831
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.398	12.126	14.831
1.01.06.01.01	Créditos tributários	11.054	11.795	14.629
1.01.06.01.02	Outros	344	331	202
1.01.07	Despesas Antecipadas	99	235	333
1.02	Ativo Não Circulante	324.082	320.522	317.496
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	60.813	56.808	48.332
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	2
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	0	0	2
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	60.813	56.808	48.330
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	47.585	43.149	39.856
1.02.01.09.04	Créditos tributários	2.809	3.240	8.360
1.02.01.09.05	Títulos de renda fixa	0	0	114
1.02.01.09.06	Tributos diferidos	10.419	10.419	0
1.02.02	Investimentos	95.153	95.507	96.647

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.02.01	Participações Societárias	1.753	1.687	1.719
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.753	1.687	1.719
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	93.400	93.820	94.928
1.02.03	Imobilizado	167.606	167.714	172.103
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	167.606	167.714	172.103
1.02.04	Intangível	510	493	414
1.02.04.01	Intangíveis	510	493	414

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	697.614	757.918	830.238
2.01	Passivo Circulante	77.604	127.842	135.765
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.589	22.998	30.098
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.382	6.840	13.971
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.207	16.158	16.127
2.01.02	Fornecedores	12.847	12.971	10.632
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.847	12.971	10.632
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.346	13.903	17.190
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.346	13.903	17.190
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.346	13.903	17.190
2.01.05	Outras Obrigações	30.268	76.683	76.558
2.01.05.02	Outros	30.268	76.683	76.558
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.379	1.038	1.074
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	0	6.857
2.01.05.02.04	Ações a pagar/outros	24.571	72.261	64.561
2.01.05.02.05	Obrigações tributárias	4.318	3.384	4.066
2.01.06	Provisões	1.554	1.287	1.287
2.01.06.02	Outras Provisões	1.554	1.287	1.287
2.02	Passivo Não Circulante	71.015	70.772	75.646
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.945	10.278	16.431
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.945	10.278	16.431
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.945	10.278	16.431
2.02.02	Outras Obrigações	5	5	40
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5	5	40
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	0	5	40
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	19.580	19.778	22.134
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.580	19.778	22.134

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.04	Provisões	44.485	40.711	37.041
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	44.485	40.711	37.041
2.02.04.01.05	Provisões judiciais	41.897	38.240	34.053
2.02.04.01.06	Provisões tributárias	2.588	2.471	2.988
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	548.995	559.304	618.827
2.03.01	Capital Social Realizado	400.000	400.000	400.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.569	48.946	49.610
2.03.04	Reservas de Lucros	112.280	123.801	144.581
2.03.04.01	Reserva Legal	23.541	23.401	23.401
2.03.04.10	Outras	88.739	100.400	121.180
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-12.045	-13.614	24.460
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	191	171	176

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	207.017	196.142	198.966
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-171.697	-165.202	-166.940
3.03	Resultado Bruto	35.320	30.940	32.026
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-38.087	-33.379	733
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.527	-49.769	-47.635
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.755	22.123	49.728
3.04.04.01	Ganho com alienação de ações	2.255	0	28.294
3.04.04.02	Locação de imóveis	5.966	4.989	7.476
3.04.04.03	Ganhos com alienação propriedades p/investimentos	0	1.203	0
3.04.04.04	Juros s/capital próprio	4.327	9.526	6.666
3.04.04.05	Dividendos de investimentos avaliados ao custo	1.994	3.835	3.530
3.04.04.06	Outras	213	2.570	3.762
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.315	-5.733	-1.360
3.04.05.01	Perdas na alienações de ações	0	-3.901	0
3.04.05.02	Outras	-2.315	-1.832	-1.360
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.767	-2.439	32.759
3.06	Resultado Financeiro	10.975	6.969	8.202
3.06.01	Receitas Financeiras	16.108	13.783	14.836
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.133	-6.814	-6.634
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.208	4.530	40.961
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.411	-6.573	-13.464
3.08.01	Corrente	-5.411	-6.573	-13.464
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.797	-2.043	27.497
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.797	-2.043	27.497
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.745	-1.961	27.474
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	52	-82	23

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.797	-2.043	27.497
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.684	-37.102	-4.223
4.02.01	Ajustes em títulos e valores mobiliários, líquido	1.569	-38.074	-4.645
4.02.02	Realização reserva de reavaliação, líquida	377	708	1.111
4.02.03	Dividendos prescritos	741	277	260
4.02.04	Ajustes de exercícios anteriores (PIS/COFINS)	0	0	-636
4.02.05	Ajustes de exercícios anteriores em controlada	0	0	-313
4.02.06	Perdas de participação em controlada	-3	-13	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	5.481	-39.145	23.274
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.429	-39.063	23.251
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	52	-82	23

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-35.424	17.479	66.729
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.189	10.385	8.075
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido	2.797	-2.043	27.497
6.01.01.02	Depreciação/amortização	6.681	7.644	8.036
6.01.01.03	Variações monetárias líquidas	-437	-507	74
6.01.01.04	Provisões para contingências	1.611	2.821	1.249
6.01.01.05	Reversão provisão trib.s/realização de reavaliação	-110	-228	-487
6.01.01.06	Resultado na alienação títulos e renda variável	-2.255	3.901	-28.294
6.01.01.07	Resultado na alienação prop. p/investimentos/imob	-98	-1.203	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-43.613	7.094	58.654
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-357	-2.188	-3.092
6.01.02.03	Juros s/capital próprio	3.306	-480	-829
6.01.02.04	Créditos tributários	66	4.995	2.075
6.01.02.05	Estoque	-799	212	-161
6.01.02.06	Títulos e créditos	1.103	2.374	-4.182
6.01.02.07	Outras	83	514	-253
6.01.02.08	Fornecedores	-124	2.339	-1.097
6.01.02.09	Impostos e contribuições sociais a recolher	-318	-7.006	7.465
6.01.02.10	Provisões trabalhistas	87	-191	-177
6.01.02.11	Obrigações tributárias	1.039	-1.174	-751
6.01.02.12	Outras obrigações a pagar	-47.699	7.699	59.656
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	130.653	-8.033	-56.158
6.02.01	Depósitos judiciais	-2.380	-1.930	-875
6.02.02	Recebimento pela alienação de imobilizado	0	0	6
6.02.03	Transações com partes relacionadas, líquida	8	-31	40
6.02.04	Adições propriedades para investimentos	-734	-1.717	-2.477
6.02.05	Adições do imobilizado	-4.840	-1.516	-2.601
6.02.06	Adições do intangível	-187	-213	-221

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.02.07	Recebimento p/alienação de investimentos/imob	671	2.300	0
6.02.08	Recebimento pela alienação de títulos de renda variável	252.561	152.429	115.718
6.02.09	Títulos de renda variável	-114.446	-157.398	-165.748
6.02.10	Recebimento pela integralização de capital	0	43	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.241	-35.744	16.115
6.03.01	Pagamento de dividendos	-14.351	-26.303	0
6.03.02	Empréstimos e financiamentos	-6.890	-9.441	16.115
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	73.988	-26.298	26.686
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	126.124	152.422	125.736
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	200.112	126.124	152.422

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	400.000	48.946	123.801	0	-13.614	559.133	171	559.304
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.000	48.946	123.801	0	-13.614	559.133	171	559.304
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	738	0	738	0	738
5.04.06	Dividendos	0	0	0	741	0	741	0	741
5.04.08	Perdas de participações em Controlada	0	0	0	-3	0	-3	0	-3
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.797	1.569	4.366	0	4.366
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.797	0	2.797	0	2.797
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.569	1.569	0	1.569
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.543	1.543	0	1.543
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	26	26	0	26
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-377	-11.521	-3.535	0	-15.433	20	-15.413
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-464	0	464	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	87	0	-87	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	140	-140	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-943	0	-943	0	-943
5.06.06	Dividendos adicional proposto	0	0	2.829	-2.829	0	0	0	0
5.06.07	Dividendos complementares exercício 2006	0	0	-14.490	0	0	-14.490	0	-14.490
5.06.08	Participação dos acionistas minoritários	0	0	0	0	0	0	20	20
5.07	Saldos Finais	400.000	48.569	112.280	0	-12.045	548.804	191	548.995

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	400.000	49.610	144.581	0	24.460	618.651	176	618.827
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.000	49.610	144.581	0	24.460	618.651	176	618.827
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.779	-38.074	-39.853	-5	-39.858
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.043	0	-2.043	0	-2.043
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	264	-38.074	-37.810	-5	-37.815
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-50.522	-50.522	0	-50.522
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	12.448	12.448	0	12.448
5.05.02.06	Dividendos prescritos	0	0	0	277	0	277	0	277
5.05.02.07	Participação Líquida dos acionistas minoritários	0	0	0	0	0	0	-5	-5
5.05.02.08	Perdas de participação em controlada	0	0	0	-13	0	-13	0	-13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-664	-20.780	1.779	0	-19.665	0	-19.665
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-774	0	774	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	110	0	-88	0	22	0	22
5.06.04	Absorção do prejuízo do exercício	0	0	-1.093	1.093	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos complementares exercício 2010	0	0	-19.687	0	0	-19.687	0	-19.687
5.07	Saldos Finais	400.000	48.946	123.801	0	-13.614	559.133	171	559.304

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	400.000	50.721	123.519	0	29.105	603.345	159	603.504
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-949	0	-949	0	-949
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	400.000	50.721	123.519	-949	29.105	602.396	159	602.555
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-6.857	0	-6.857	0	-6.857
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-6.857	0	-6.857	0	-6.857
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.757	-4.645	23.112	17	23.129
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.497	0	27.497	0	27.497
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	260	-4.645	-4.385	17	-4.368
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.112	-5.112	0	-5.112
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	467	467	0	467
5.05.02.06	Dividendos prescritos	0	0	0	260	0	260	0	260
5.05.02.07	Participação acionistas minoritários	0	0	0	0	0	0	17	17
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.111	21.062	-19.951	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	21.062	-21.062	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-1.197	0	1.197	0	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	86	0	-86	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	400.000	49.610	144.581	0	24.460	618.651	176	618.827

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	222.071	212.258	214.426
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	221.867	209.495	209.892
7.01.02	Outras Receitas	1.697	4.962	5.141
7.01.02.01	Dividendos prescritos	741	277	260
7.01.02.02	Realização reserva de reavaliação, líquida	377	665	1.111
7.01.02.03	Reversões de provisões - IRPJ/CSLL	110	228	487
7.01.02.04	Outras receitas	469	3.792	3.283
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.493	-2.199	-607
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-87.181	-85.277	-90.537
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-65.150	-62.977	-62.845
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-22.031	-22.300	-27.692
7.03	Valor Adicionado Bruto	134.890	126.981	123.889
7.04	Retenções	-6.681	-7.644	-8.035
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.681	-7.644	-8.035
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	128.209	119.337	115.854
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.223	31.417	60.802
7.06.02	Receitas Financeiras	16.681	15.765	14.836
7.06.03	Outros	14.542	15.652	45.966
7.06.03.01	Ganhos (perdas) com alienação de ações	2.255	-3.901	28.294
7.06.03.02	Locação de imóveis	5.966	4.989	7.476
7.06.03.03	Dividendos de investimentos avaliados ao custo	1.994	3.835	3.530
7.06.03.04	Juros s/capital próprio	4.327	9.526	6.666
7.06.03.05	Ganho na alienação propriedades p/investimentos	0	1.203	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	159.432	150.754	176.656
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	159.432	150.754	176.656
7.08.01	Pessoal	101.162	95.647	92.279
7.08.01.01	Remuneração Direta	101.162	95.647	92.279
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.630	40.408	44.554

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.02.01	Federais	39.630	40.408	44.554
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.144	16.317	11.492
7.08.03.01	Juros	15.144	16.317	11.492
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.496	-1.618	28.331
7.08.04.02	Dividendos	3.772	0	6.857
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-276	-1.618	21.474

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas da Companhia de Participações Aliança da Bahia ("Companhia"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, acompanhadas das notas explicativas e do parecer dos Auditores Independentes.

A Companhia apresentou lucro líquido no exercício de R\$ 2.797.176,83 (dois milhões, setecentos e noventa e sete mil, cento e setenta e seis reais e oitenta e tres centavos), que deduzido as perdas de participações em controladas no valor de R\$ 2.409,00 (dois mil. quatrocentos e nove reais), que adicionado da realização da reserva de reavaliação no valor de R\$ 376.366,52 (trezentos e setenta e seis mil, trezentos e sessenta e seis reais e cinquenta e dois centavos) e dividendos prescritos no valor de R\$ 740.967,53 (setecentos e quarenta mil, novecentos e sessenta e sete reais e cinquenta e três centavos), resultou no montante de R\$ 3.912.101,88 (três milhões, novecentos e doze mil, cento e um reais e oitenta e oito centavos), para o qual propomos a seguinte destinação: Reserva Legal R\$ 139.858,84 (cento e trinta e nove mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e oitenta e quatro centavos) e dividendos de R\$ 3.772.243,04 (três milhões, setecentos e setenta e dois mil, duzentos e quarenta e três reais e quatro centavos).

Havendo saldo na retenção de lucros referente ao exercício de 2007 no montante de R\$15.546.000,00 (quinze milhões, quinhentos e quarenta e seis mil reais) e atendendo aos artigos 196 e 202, parágrafo 6º, da Lei das Sociedades Anônimas, que determinam que o orçamento de capital deve ter duração de até cinco exercícios, proporemos, ainda, que essa quantia seja distribuída a título de dividendos.

Conforme o item "4" das notas explicativas das demonstrações contábeis, a Companhia possui relevante parcela de seu ativo aplicada em CDB junto aos Banco do Brasil e Banco Bradesco. Apesar de nossa política de investimentos ser bastante conservadora, com aplicação em CDB de Bancos de primeira linha e em ações de empresas absolutamente sólidas, tais como, Banco Bradesco, Banco do Brasil, Petrobrás e Vale, o exercício de 2012, foi mais uma vez um ano atípico, fazendo com que o investimento em ações oscilasse negativamente.

O quadro de investimentos, nota explicativa nº. 12, demonstra a situação atual das participações societárias em controladas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em cumprimento ao que dispõe a Instrução nº 381/2003, da Comissão de Valores Mobiliários, registre-se que durante o exercício de 2012 a Companhia de Participações Aliança da Bahia só efetuou pagamentos a Performance Auditoria e Consultoria Empresarial S/S por serviços exclusivamente contratados para auditoria das demonstrações contábeis.

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Manifestamos nossos agradecimentos aos acionistas pela confiança e consideração que sempre nos têm distinguido e aos nossos funcionários pelo apoio e colaboração.

Salvador, 11 de março de 2013.

A Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Sérgio Freire de Carvalho Gonçalves Tourinho
Presidente

José Maria Souza Teixeira Costa
Vice-Presidente

José Antonio Bacellar Gonçalves Tourinho
Conselheiro

DIRETORIA

Paulo Sérgio Freire de Carvalho Gonçalves Tourinho
Diretor - Presidente

José Alfredo Cruz Guimarães
Diretor

Antonio Tavares da Câmara
Diretor de Relações com Investidores

Notas Explicativas



COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011
(Valores em milhares de reais, exceto a quantidade de ações)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Participações Aliança da Bahia ("Companhia"), oriunda da cisão parcial efetuada pela Companhia de Seguros Aliança da Bahia em 14 de maio de 1997, tem por objetivo a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, cotista e/ou acionista e a administração de bens próprios.

A "Companhia" é controladora das Sociedades mencionadas a seguir, sendo as seguintes atividades desenvolvidas por estas controladas:

A controlada Agropastoril Vila Real S/A, na qual a "Companhia" detém participação de 99,9%, tem por objetivo social a criação, criação, seleção, engorda, compra e venda de gado bovino e outras espécies, exercendo ainda atividades agrícolas e outras que, de forma direta ou indireta, com elas se relacionem. Adicionalmente, a Companhia se dedica ao cultivo do cacau e extração de piaçava.

A controlada Sociedade Anônima Hospital Aliança, na qual a "Companhia" detém participação de 99,8%, tem como objetivo social a prestação de serviços médicos e hospitalares, bem como a construção de hospitais e instalações complementares e afins em todo o território nacional, incluindo a exploração comercial de bares e restaurantes anexos ao estabelecimento onde funcionem tais serviços.

Em 2012, o Conselho de Administração da Sociedade Anônima Hospital Aliança aprovou investimentos em novos equipamentos no valor de aproximadamente R\$ 15.000 com a finalidade de agregar tecnologia, incluindo adequações nas instalações e na área física operacional.

A controlada Companhia Agro Pecuária Barro Vermelho, na qual a "Companhia" detém participação de 76,1%, tem por objetivo social a exploração agrícola, pecuária e dos recursos naturais, inclusive colonização, bem como o beneficiamento, industrialização e comercialização, nos mercados internos e externos, das matérias primas, produtos e sub produtos originários ou aplicáveis em suas atividades.

A controlada Aliança da Bahia Construtora e Imobiliária Ltda, na qual a "Companhia" detém participação de 93,8%, tem por objetivo social a prestação de serviços nas áreas de construção civil, urbanização e paisagismo, instalações técnicas de engenharia, incorporações e empreendimentos imobiliários, compra e venda de bens, imóveis e de materiais de construção, exploração dos negócios de bens próprios e de terceiros e atividades afins. Desde a sua fundação, a Construtora vem se dedicando, exclusivamente, à prestação de serviços na realização de obras de manutenção/ampliação na Sociedade Anônima Hospital Aliança.

Notas Explicativas**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB). No caso da “Companhia” estas normas diferem daquelas utilizadas para elaboração das demonstrações contábeis individuais no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas que são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, enquanto para fins das IFRS’s seria pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas demonstrações contábeis individuais. Assim sendo, as demonstrações contábeis consolidadas e as demonstrações contábeis individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de demonstrações contábeis.

A conclusão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2012 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de março de 2013.

Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se mencionado ao contrário nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da “Companhia” são apresentadas em reais (R\$ mil) que é a moeda funcional e de apresentação.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**3.1 Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis requer que a Administração utilize de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem: perdas em contas a receber, a definição da vida útil dos bens imóveis, imposto de renda e contribuição social diferidos e o valor de contingências. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A “Companhia” revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

3.2 Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e segue procedimentos e práticas uniformes com suas empresas controladas.

Notas Explicativas



3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras são realizadas em bancos de primeira linha e são registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, os quais são creditados ao resultado mensalmente e deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

3.4 Títulos de renda variável

De acordo com a intenção de negociação e capacidade financeira da “Companhia” estes títulos estão classificados como disponíveis para venda.

As aplicações em títulos e valores mobiliários estão ajustadas a valor de mercado na data da demonstração contábil. Os ganhos ou as perdas decorrentes das variações de mercado (valor justo) são ajustados no patrimônio líquido, na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no período em que ocorrerem.

3.5 Contas a receber de clientes (Consolidado)

As contas a receber de clientes são avaliadas ao valor original dos serviços prestados e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é contabilizada quando existe uma evidência objetiva de que a “Companhia” não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

A referida provisão foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Tendo em vista o curto prazo médio de realização das contas a receber de clientes, não foi considerado o ajuste a valor presente dos títulos componentes deste saldo, cujo valor é considerado irrelevante.

3.6 Estoques (Consolidado)

Os estoques são avaliados pelo custo de aquisição. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada e não excedem os valores de mercado. No que refere aos estoques de gado, estão avaliados ao valor justo na data do balanço.

3.7 Créditos Tributários

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções nas notas fiscais de venda de serviços (PIS, COFINS, ISS, IR e CSL) e outros créditos originados de ações judiciais já transitadas em julgado e imposto de renda e contribuição social sobre o lucro recolhidos por estimativa em valor superior ao da provisão calculada sobre a base de cálculo desses tributos.

Notas Explicativas



3.8 Depósitos Judiciais

Os depósitos judiciais são realizados para dar curso a discussões judiciais, estão sendo atualizados monetariamente e estão associados a passivos, constituídos ou não. São apresentados no ativo na expectativa de que ocorram desfecho favorável das questões para a “Companhia” e/ou suas controladas.

3.9 Participações em controladas

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. As operações entre as controladas da “Companhia”, que geram ganhos ou perdas não realizados nessas operações, quando aplicável, foram eliminados. As práticas contábeis adotadas pelas sociedades controladas são uniformes com as adotadas pela “Companhia”.

3.10 Propriedades para Investimento

Os itens de propriedades para investimento são mensurados pelo custo, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, exceto as propriedades adquiridas em data anterior a 2008 que foram reavaliadas a preço de mercado em outubro de 2007, conforme laudos de avaliação (nota explicativa nº 23 b), submetendo-se a partir de 2008 às novas regras contábeis de avaliação.

As depreciações são calculadas com base na vida útil estimada para cada bem, constante nos laudos de avaliação. As taxas anuais usadas para a depreciação das propriedades para investimento são as seguintes:

	Taxa Anual
Edificações e benfeitorias	1,78% a 3,7%
Benfeitorias produtivas	10%
Benfeitorias não produtivas-média	17,86%

Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa, na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desses ativos é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

A Administração não identificou qualquer indicação de necessidade de revisão nas taxas de depreciação.

3.11 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos, ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. As taxas anuais usadas para a depreciação do imobilizado são as seguintes:

	<u>Taxa Anual</u>
Edificações e benfeitorias	1,3% a 4%
Instalações	6,7% a 10%
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Veículos	20%
Equipamentos de informática	20%
Pastagens	25%
Culturas permanentes	25%
Rouparia	50%

Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa, na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desses ativos é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

A Administração não identificou qualquer indicação de necessidade de revisão nas taxas de depreciação.

3.12 Ativos Intangíveis (Consolidado)

Ativos intangíveis consistem na maior parte em softwares de computadores adquiridos e/ou desenvolvidos, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados ao longo de sua vida útil estimada de cinco anos, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa, na vida útil ou no valor residual de um ativo intangível, a amortização é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas .

A Administração não identificou qualquer indicação de necessidade de revisão nas taxas de amortização.

3.13 Contas a pagar a fornecedores (Consolidado)

Contas a pagar a fornecedores são obrigações com base em prazos normais de crédito e não estão sujeitas a juros.

Tendo em vista o curto prazo médio de realização das contas a pagar não foi considerado o ajuste a valor presente dos títulos componentes deste saldo, cujo valor é considerado irrelevante.

3.14 Empréstimos bancários e saques a descoberto em bancos (Consolidado)

A despesa de juros é reconhecida com base no método de juros efetivos e incluída em custos financeiros.

Todos os custos de empréstimos são reconhecidos no resultado do período que são incorridos.

Notas Explicativas



3.15 Provisões

(a) Geral

Provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando se espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

(b) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A “Companhia” e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.16 Imposto sobre a renda

A despesa de imposto sobre a renda representa a soma do imposto a pagar e do imposto diferido. O imposto a pagar baseia-se no lucro tributável do exercício.

O imposto diferido é reconhecido sobre diferenças entre os valores contábeis de ativos e passivos nas demonstrações contábeis e suas respectivas bases de cálculo (conhecidas como diferenças temporárias). Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias que se espera que aumentem o lucro tributável no futuro. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias que se espera que reduzam o lucro tributável no futuro e para quaisquer prejuízos fiscais não utilizados ou créditos fiscais não utilizados. Impostos diferidos ativos são mensurados pelo maior valor que, com base no lucro tributável corrente ou futuro estimado, seja mais provável do que improvável que seja recuperado.

O valor contábil líquido de impostos diferidos ativos é revisado a cada data de relatório e ajustado para refletir a avaliação atual dos lucros tributáveis futuros. Quaisquer ajustes são reconhecidos no resultado.

O imposto diferido é calculado pelas alíquotas que se espera que sejam aplicadas ao lucro tributável (prejuízo fiscal) dos períodos nos quais se espera que o imposto diferido ativo seja realizado ou que o imposto diferido passivo seja liquidado, com base nas alíquotas que tenham sido promulgadas ou substantivamente promulgadas até o final do período do relatório.

Notas Explicativas



A “Companhia” e suas controladas (exceto quanto à controlada Agropastoril Vila Real S.A.) não vem reconhecendo contabilmente os créditos tributários referentes a prejuízos fiscais acumulados e às bases negativas de contribuição social sobre o lucro e sobre os valores de diferenças temporais entre os critérios contábeis e fiscais de apuração de resultados. Esse procedimento decorre do fato de a “Companhia” e suas controladas não disporem, no momento, de expectativa de base tributável futura.

Como possui imposto diferido a pagar sobre a reserva de reavaliação em valor superior aos créditos tributários referentes a prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social sobre o lucro, a controlada Agropastoril Vila Real S.A. registrou contabilmente tais créditos tributários, na expectativa de que terá como compensá-los.

3.17 Redução a valor recuperável de ativos não financeiros – impairment

É reconhecida uma perda por impairment se o valor contabilizado de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupo de ativos. Perdas por impairment quando aplicáveis, são reconhecidas no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Administração não identificou ativos registrados com indicação de perda por impairment.

3.18 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a “Companhia” e suas controladas concluíram que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

3.19 Resultado por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

3.20 Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos da Administração da “Companhia” considera que a parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “Dividendos a pagar” por ser considerada obrigação legal prevista no Estatuto Social. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração após o período contábil a que se referem as demonstrações contábeis, mas antes da data de autorização para emissão das referidas demonstrações contábeis, é registrada na rubrica “Dividendos adicionais propostos” no patrimônio líquido.

Notas Explicativas**3.21 Demonstrações Contábeis Consolidadas**

As demonstrações contábeis consolidadas incluem todas as controladas constantes da nota explicativa nº 12.

No processo de consolidação são eliminados os saldos de contas intercompanhias, os investimentos nas controladas, as receitas, despesas e os lucros não realizados decorrentes de transações entre as Companhias consolidadas, quando aplicável.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, as propriedades para investimento alugadas às sociedades controladas foram reclassificadas para o ativo imobilizado.

3.22 Demonstrações do fluxo de caixa

As referidas demonstrações foram elaboradas pelo método indireto.

3.23 Demonstração do Valor Adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela “Companhia” e sua distribuição durante determinado período e é apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS’s.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Caixa e bancos	448	325	2.482	2.913
Aplicações no mercado aberto				
- Aplicações em CDB – Banco do Brasil	48.532	44.737	48.532	44.737
- Aplicações em CDB – Bradesco S/A	142.727	78.120	149.098	78.370
- Aplicações em CDB – Caixa Econômica Federal	-	-	-	104
Total	191.707	123.182	200.112	126.124

Notas Explicativas



5. TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL

Ações à Vista	Controladora				Consolidado			
	2012		2011		2012		2011	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Bradesco PN	106.060	2.847	2.728.660	73.247	106.060	2.847	2.728.660	73.247
Petrobrás ON	650.000	14.119	650.000	18.501	650.000	14.119	650.000	18.501
Petrobrás PN	1.247.000	32.490	1.247.000	32.490	1.247.000	32.490	1.247.000	32.490
Vale PNA	255.000	10.206	255.000	11.473	255.000	10.206	255.000	11.473
Bco Brasil ON	185.900	4.544	185.900	4.544	185.900	4.544	185.900	4.544
Bradespar ON	336	1	336	1	336	1	336	1
Ajuste de avaliação pat.	-	(8.304)	-	(3.796)	-	(8.304)	-	(3.796)
Sub total		<u>55.903</u>		<u>136.460</u>		<u>55.903</u>		<u>136.460</u>
Ações à Termo								
Petrobrás ON	1.000.000	23.629	1.000.000	28.464	1.000.000	23.629	1.000.000	28.464
Ajuste de avaliação pat.		<u>(4.079)</u>		<u>(4.105)</u>		<u>(4.079)</u>		<u>(4.105)</u>
		19.550		24.359		19.550		24.359
Ações à Termo								
Vale PNA		-	1.000.000	44.991			1.000.000	44.991
Ajuste de avaliação pat.		<u>-</u>		<u>(6.009)</u>		<u>-</u>		<u>(6.009)</u>
		-		38.982		-		38.982
Sub total		<u>-</u>		<u>63.341</u>		<u>-</u>		<u>63.341</u>
Total		<u>75.453</u>		<u>199.801</u>		<u>75.453</u>		<u>199.801</u>

Os Títulos de Renda Variável estão registrados como disponíveis para venda e estão avaliados pelo valor justo (valor da cotação em bolsa) nas datas dos balanços, sendo os ganhos ou perdas registrados na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido, líquido dos impostos aplicáveis.

As ações a termo, a serem liquidadas nas datas de vencimento das operações por um valor contratualmente pré-estabelecido, estão sujeitas a fatores de risco externos relacionados a oscilações de preços de mercado:

- Ações da Petrobrás – Em janeiro de 2012 ocorreu a renovação da operação em aberto em 31 de dezembro de 2011, resultando numa perda de R\$ 6.957, a qual já estava parcialmente reconhecida em 31/12/2011, através do Ajuste de Avaliação Patrimonial, conforme demonstrado acima. A operação vencida em janeiro de 2012 foi renovada para vencimento em 14/09/2012, sendo o valor de aquisição de cada ação definido em R\$ 27,9136 (valor em Real). A operação vencida em setembro de 2012, foi renovada para vencimento em 05/09/2013, resultando numa perda de R\$ 5.464, a qual já estava reconhecida através de ajuste de avaliação patrimonial, sendo o valor de aquisição de cada ação definido em R\$ 23,5837 (valor em Real).

Notas Explicativas



6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Consolidado	
	2012	2011
Empresas conveniadas		
Valores a receber	38.251	36.732
Glosas a recuperar	7.094	6.683
	<u>45.345</u>	<u>43.415</u>
Particulares	1.485	1.278
Cheques em cobrança	1.103	1.106
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.114)	(6.647)
Outros	37	347
Total	<u>39.856</u>	<u>39.499</u>

A controlada S.A. Hospital Aliança mantém negociações permanentes junto aos convênios no intuito de conseguir realizar os valores glosados de contas a receber, os quais são reapresentados na certeza de que correspondem a legítimas receitas de serviços prestados, dentro das normas e critérios estipulados nos contratos.

Durante o exercício de 2012, foi registrado o montante de R\$ 3.056 de glosas (em 2011, R\$ 2.063), a título de perda efetiva sobre valores faturados e não reconhecidos pelos convênios (incluso em deduções sobre receitas no resultado), representando 1,4% do total do faturamento bruto (em 2011, 1,0%).

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
• Circulante				
IRPJ – Antecipação	3.462	3.490	3.466	3.490
CSLL – Antecipação	1.246	1.204	1.249	1.204
IRRF	577	703	1.373	2.587
PIS	8	6	58	6
COFINS	34	25	307	1.196
ISS	-	-	3.412	2.070
CSLL	13	10	1.083	990
Outros	-	-	106	252
Total	<u>5.340</u>	<u>5.438</u>	<u>11.054</u>	<u>11.795</u>
• Não circulante				
IRRF	-	-	-	164
Contribuição social retida na fonte	-	-	297	1.022
Finsocial	-	-	299	292
IRPJ e CSLL depositados a maior	-	-	1.653	1.522
INSS	-	-	263	-
Outros	-	-	297	240
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.809</u>	<u>3.240</u>

Notas Explicativas

Referem-se basicamente a créditos decorrentes de antecipações de imposto de renda, contribuição social, contribuição social retida na fonte, imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e juros sobre capital próprio e ISS sobre serviços.

8. ESTOQUES

	Consolidado	
	2012	2011
Rebanho de criação	2.042	1.529
Piaçava	7	-
Cacau	-	2
Medicamentos e materiais médico-hospitalares	2.524	2.391
Almoxarifado geral	852	731
Gêneros alimentícios	99	73
Total	5.524	4.726

Em 31 de dezembro de 2012 a controlada Sociedade Anônima Hospital Aliança mantém estoques físicos de materiais consignados no valor de R\$ 1.446 (em 2011, R\$ 1.887), os quais são registrados contabilmente somente quando da sua utilização. Estes estoques encontram-se cobertos por seguros.

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

São realizados para dar curso a discussões judiciais e estão associados a passivos, constituídos ou não (ver nota explicativa nº 22). São apresentados no ativo na expectativa de que ocorra desfecho favorável das questões para a “Companhia” e para suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
IRPJ	18.205	16.898	18.205	16.898
CSLL	7.128	6.556	7.128	6.556
PIS/COFINS	15.506	13.396	18.957	16.505
Processos trabalhistas, IPTU e ISS	787	787	2.064	2.090
INSS	-	-	999	840
Outros	-	-	232	260
Total	41.626	37.637	47.585	43.149

10. CONTAS CORRENTES COM EMPRESAS LIGADAS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ativo não circulante				
Sociedade Anônima Hospital Aliança (a)	12.075	6.093	-	-
Aliança da Bahia Construtora e Imobiliária Ltda	50	-	-	-
Total	12.125	6.093	-	-

Notas Explicativas**Passivo não circulante**

Sociedade Anônima Hospital Aliança (b)	6.014	5.278	5	5
Total	6.014	5.278	5	5

(a) Refere-se a aluguéis a receber sem incidência de encargos.

(b) Refere-se a valores a pagar decorrentes de obras em andamento sem incidência de encargos.

11. TRIBUTOS DIFERIDOS

	Consolidado	
	2012	2011
IRPJ	7.661	7.661
CSLL	2.758	2.758
Total	10.419	10.419

Referem-se aos créditos tributários sobre Prejuízos Fiscais acumulados, contabilizados até o limite dos tributos diferidos devidos sobre o saldo não realizado da reserva de reavaliação.



12. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

CONTROLADAS	% de Participação		Saldos das controladas				Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		Valor do investimento		Equivalência patrimonial	
			Capital social		Patrimônio líquido				Controladora		Controladora	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Agropastoril Vila Real S.A. – 59.711.727 ações ON em 2012, 56.061.727 ações ON em 2011 e 547.402 ações PN em 2012 e em 2011 - (a)	99,9	99,9	60.259	56.609	43.933	43.631	(3.237)	(3.758)	43.933	43.631	(3.237)	(3.746)
Sociedade Anônima Hospital Aliança - 142.655.665 ações ON em 2012, 127.655.665 ações ON em 2011- (b)	99,8	99,7	143.000	128.000	38.446	31.221	(7.817)	(9.110)	31.581	23.941	(7.401)	(8.662)
Companhia Agro Pecuária Barro Vermelho - 58.397 ações ON e 62.273 ações PN em 2012 e em 2011 - (c)	76,1	77,9	6.403	6.254	325	322	(146)	(132)	247	251	(112)	(104)
Aliança da Bahia Construtora e Imobiliária Ltda – 2.063.606 cotas em 2012 e em 2011.	93,8	93,8	2.200	2.200	299	264	35	(467)	280	247	32	(438)
									76.041	68.070	(10.718)	(12.950)

- (a) Em agosto de 1998 o INCRA desapropriou um dos imóveis rurais (Fazenda Mangal) da controlada Agropastoril Vila Real S.A. A Companhia discorda do valor da indenização, por entender que o valor indenizado pelo INCRA não reflete a realidade do potencial de recursos naturais existentes naquela fazenda. A Administração da Companhia está reivindicando judicialmente uma indenização adicional de aproximadamente R\$ 1.910 (não reconhecida contabilmente). A discussão judicial sobre o valor do imóvel encontra-se em sede de recurso de apelação pendente de julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 1ª região, em Brasília.
- (b) Foi excluído do resultado da equivalência patrimonial de dezembro de 2012 o lucro não realizado da controlada no valor de R\$ 6.771 (em 2011, R\$ 7.197) referente à aquisição pela “Companhia” de bens do ativo imobilizado da controlada.
- (c) Em abril de 1998 o INCRA desapropriou a fazenda da controlada Companhia Agro Pecuária Barro Vermelho. A Administração da controlada discorda do valor da indenização por entender que o imóvel expropriado representava propriedade produtiva, que vinha cumprindo sua função social, estando o valor da indenização sob contestação judicial. Além disso, entende que, no preço da indenização não foi considerada parcela referente ao ressarcimento da cobertura florestal existente, a qual também está sendo contestada judicialmente. A controlada está solicitando uma reparação adicional de aproximadamente R\$ 9.906 (não reconhecida contabilmente). A terceira turma da 1ª região do TRF deferiu sentença que fixou indenização adicional de



aproximadamente R\$ 6.929, estando o processo no aguardo do julgamento dos recursos apelados pelas partes. Embora tenha ocorrido a paralisação das atividades operacionais da controlada Companhia Agro Pecuária Barro Vermelho desde a época da desapropriação, as suas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram elaboradas com base em práticas contábeis aplicáveis às entidades em situação normal de continuidade.

As movimentações das participações em controladas são resumidas como segue:

	Controladora	
	2012	2011
Saldo inicial	68.070	77.743
Resultado de Equivalência Patrimonial	(10.718)	(12.950)
Aporte de capital	18.650	3.317
Outros	39	(40)
Saldo final	76.041	68.070

Notas Explicativas



13. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Terrenos	88.388	88.388	88.388	88.388
Edificações e benfeitorias (a)	104.377	106.688	5.012	5.432
Total	192.765	195.076	93.400	93.820

(a) Nas demonstrações contábeis consolidadas as propriedades para investimento alugadas às sociedades controladas foram reclassificadas para o ativo imobilizado.

As movimentações das propriedades para investimento são resumidas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Saldo inicial	195.076	198.075	93.820	94.928
Adições	734	1.717	734	1.717
Baixas	-	(1.639)	-	(1.639)
Transf. para imobilizado (consolidado)	-	-	1.891	1.891
Depreciação	(3.045)	(3.077)	(3.045)	(3.077)
Saldo final	192.765	195.076	93.400	93.820

14. IMOBILIZADO

Controladora	Saldo final 31/12/2010	Adição	Depreciação	Saldo final 31/12/2011
Equipamentos	480	6	(64)	422
Equipamentos de informática	5	3	(3)	5
Móveis e utensílios	87	-	(22)	65
Veículos	84	-	(81)	3
Total	656	9	(170)	495

Controladora	Saldo final 31/12/2011	Adição	Depreciação	Saldo final 31/12/2012
Equipamentos	422	-	(64)	358
Equipamentos de informática	5	-	(4)	1
Móveis e utensílios	65	-	(23)	42
Veículos	3	-	(3)	-
Total	495	-	(94)	401

Notas Explicativas



Consolidado	Saldo inicial 31/12/2010	Adição	Baixa	Outros	Depreciação	Saldo final 31/12/2011
Terrenos	77.986	-	-	-	-	77.986
Edific. e Benfeitorias	81.096	-	-	(1.197)	(583)	79.316
Eqptos hospitalares	7.577	767	(5)	4	(1.913)	6.430
Móveis e utensílios	1.781	91	-	(5)	(432)	1.435
Pastagens	520	-	-	-	(423)	97
Culturas permanentes	74	-	-	-	(56)	18
Eqptos de informática	1.414	328	-	(1)	(414)	1.327
Outros equipamentos	507	8	-	-	(69)	446
Rouparia	477	286	-	(169)	(273)	321
Veículos	278	-	-	(8)	(134)	136
Outros	393	36	-	(91)	(136)	202
Total	172.103	1.516	(5)	(1.467)	(4.433)	167.714

Consolidado	Saldo inicial 31/12/2011	Adição	Baixa	Outros	Depreciação	Saldo final 31/12/2012
Terrenos	77.986	-	-	-	-	77.986
Edific. e Benfeitorias	79.316	-	-	(1.465)	(496)	77.355
Eqptos hospitalares	6.430	4.267	-	-	(1.781)	8.916
Móveis e utensílios	1.435	105	-	-	(353)	1.187
Pastagens	97	-	-	-	-	97
Culturas permanentes	18	-	-	-	(6)	12
Eqptos de informática	1.327	167	-	-	(395)	1.099
Outros Equipamentos	446	3	-	-	(70)	379
Rouparia	321	235	-	-	(309)	247
Veículos	136	27	-	-	(33)	130
Outros	202	36	(17)	-	(23)	198
Total	167.714	4.840	(17)	(1.465)	(3.466)	167.606

15. FORNECEDORES

	Consolidado	
	2012	2011
Fornecedores nacionais de materiais e serviços	12.339	12.702
Fornecedores de consignações (a)	508	269
Total	12.847	12.971

(a) Refere-se ao saldo a pagar de materiais e medicamentos utilizados em regime de consignação.

Notas Explicativas



16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado	
	2012	2011
Passivo circulante		
<u>Saldo credor de conta garantida</u>		
Banco Bradesco S/A (a)	-	1.416
<u>Empréstimos</u>		
Banco Bradesco S/A (b)	-	193
Banco Santander S/A (c)	7.000	8.940
Banco do Brasil S/A (d)	3.346	3.354
Total	10.346	13.903
Passivo não circulante		
<u>Empréstimos</u>		
Banco do Brasil S/A (d)	6.945	10.278
Total	6.945	10.278

(a) Saldo decorrente da utilização de limite automático de crédito em conta corrente no banco Bradesco S/A com encargos financeiros de CDI + 2,55% a.a.

(b) Em 2008 foram contratados junto ao banco Bradesco S/A empréstimos de R\$ 1.100 sobre o qual incide encargos financeiros de CDI + 2,18% a.a., com vencimento em 18/06/2012.

(c) Em 2006 foi contratado junto ao banco ABN Amro Bank S/A (incorporado em 2011 pelo banco Santander S/A.), empréstimos de R\$ 7.500 sobre o qual incidem encargos financeiros de CDI + 2,43% a.a., com vencimento em novembro/2012.

Em 2011 foi contratado junto ao banco Santander S/A empréstimo de R\$ 6.000, sobre o qual incidem encargos remuneratórios pré-fixados de 13,08% a.a., com vencimento em 28/12/2012.

Em 2012 foi contratado junto ao banco Santander S/A, empréstimo de R\$ 7.000 sobre o qual incidem encargos remuneratórios pré-fixados de 10,69% a.a., com vencimento para 26/12/2013.

(d) Em 2011 foi contratado junto ao Banco do Brasil S/A empréstimo de R\$ 15.000 sobre o qual incidem encargos financeiros de CDI + 3,04% a.a., que vencerá em janeiro/2016.

As parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

Ano de vencimento	Consolidado	
	2012	2011
2013	-	3.333
2014	3.333	3.333
2015	3.334	3.334
2016	278	278
Total	6.945	10.278

Notas Explicativas

**17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
IRPJ a pagar	3.842	4.949	3.842	4.949
CSLL a pagar	1.385	1.731	1.385	1.731
Outros a pagar	65	88	155	160
Total	5.292	6.768	5.382	6.840

18. PROVISÕES TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
INSS a pagar	73	73	2.148	1.893
FGTS a pagar	15	21	753	727
Provisão de férias a pagar	405	355	10.463	9.946
Salários a pagar	-	-	2.809	2.628
Outros	-	-	1.034	964
Total	493	449	17.207	16.158

19. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Consolidado	
	2012	2011
Passivo circulante		
ISS sobre faturamento	258	271
PIS sobre faturamento	173	78
COFINS sobre faturamento	802	361
PIS demanda judicial (b)	296	251
COFINS demanda judicial (b)	1.366	1.158
IRRF assalariados	1.407	1.242
Outros	16	23
Total	4.318	3.384
Passivo não circulante		
ISS auto de infração (a)	946	929
IPTU (a)	559	557
INSS (a)	945	869
IR Diferido s/ajuste de avaliação patrimonial	95	79
CSL Diferido s/ajuste de avaliação patrimonial	43	37
Total	2.588	2.471

Os saldos apresentados no passivo não circulante referem-se basicamente a tributos sob discussões judiciais, atualizados monetariamente nas datas dos balanços.

Notas Explicativas**(a) ISS/IPTU/INSS**

Os valores relativos ao ISS - auto de infração, IPTU e INSS referem-se a vários processos e foram contabilizados com base na posição que os assessores jurídicos informaram como perda provável.

No mês de Agosto de 2011 a Administração finalizou negociações com a Prefeitura Municipal de Salvador com relação ao valor a pagar referente ao IPTU. O montante atualizado na data base de 31.12.2012 é de R\$ 559.

Em Agosto de 2011 o Hospital Aliança firmou compromisso de aquisição de créditos fiscais de ISS de propriedade de terceiros, no valor de R\$ 600 com deságio de R\$ 270. O referido crédito será utilizado para liquidar débitos fiscais do IPTU junto a Prefeitura Municipal de Salvador e o deságio foi reconhecido no resultado do exercício de 2011.

O procedimento de compensação dos referidos débitos com os créditos adquiridos, encontra-se em fase de conclusão na Secretaria Municipal da Fazenda.

(b) PIS/COFINS – Demanda Judicial

Em julho de 2006 a “Companhia” impetrou Mandado de Segurança pelo direito de compensar créditos do PIS e COFINS não cumulativos incidentes sobre os valores dos alugueis de Ativo Fixo que já havia pertencido ao patrimônio da “Companhia”, alegando inconstitucionalidade da Lei 10.865/2004. Esses valores foram depositados judicialmente totalizando R\$ 131 de PIS e R\$ 606 de COFINS em 31.12.2012.

A partir de agosto de 2007 a “Companhia” impetrou um Mandado de Segurança nº 2007.33.00.015541-5 pelo afastamento do valor do ISS (imposto sobre serviços) da base de cálculo do PIS e COFINS optando por depositar esses valores judicialmente totalizando em R\$ 165 mil de PIS e R\$ 760 de COFINS em 31.12.2012.

20. OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Ações adquiridas à termo a pagar	23.584	70.833	23.584	70.833
Antecipação de clientes	-	-	425	609
IPTU processos	-	-	-	330
Empréstimos consignados	-	-	236	230
Honorários advocatícios	-	-	203	203
Outros	62	1	123	56
Total	23.646	70.834	24.571	72.261

Notas Explicativas



21. PROVISÕES PARA TRIBUTOS DIFERIDOS – NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Imposto de renda	6.368	6.433	14.385	14.530
Contribuição social sobre o lucro	2.301	2.324	5.195	5.248
Total	8.669	8.757	19.580	19.778

Referem-se aos tributos diferidos calculados sobre ganho de avaliação de ações a valor de mercado e reavaliações de imóveis.

22. PROVISÕES JUDICIAIS – NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Passivo não circulante				
PIS	4.578	4.175	4.578	4.175
COFINS	11.071	9.695	11.071	9.695
IRPJ	18.205	16.899	18.205	16.899
CSLL	7.128	6.556	7.128	6.556
Outros	787	787	915	915
Total	41.769	38.112	41.897	38.240

Na “Companhia” estas obrigações fiscais correspondem a valores provisionados de tributos federais cujas exigibilidades vêm sendo discutidas judicialmente, conforme descrito a seguir, sendo que a quase totalidade destas obrigações estão depositadas judicialmente (ver nota explicativa nº 09):

PIS

A cobrança da contribuição ao programa de integração social – PIS está sendo discutida em ação judicial que objetiva o não recolhimento da referida contribuição nos moldes impostos nas Leis nºs 9.718/1998 e 10.637/2002. Para os valores relativos ao período de vigência da Lei nº 9.718/1998, as chances de obtenção de uma decisão definitiva favorável são prováveis, enquanto que, para o período abrangido pela Lei nº 10.637/2002, as chances de êxito são possíveis.

COFINS

O valor está sendo discutido no bojo de dois processos judiciais, sendo um deles relacionados com o período de vigência da Lei nº 9.718/1998 e o outro, da Lei nº 10.833/2003. No primeiro, já houve uma decisão definitiva favorável, sendo que se discute, no momento, se todo o valor depositado estaria abarcado por esta decisão. Quanto ao segundo, foram avaliadas como possíveis as chances de obtenção de um resultado positivo.

Notas Explicativas**IR/CSLL**

No processo judicial correspondente, discute-se a possibilidade de deduzir a despesa de contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL nas bases de cálculo do imposto de renda – IR e da própria CSLL, cujas chances de êxito são também possíveis.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é representado por 6.425.139 ações ordinárias e 6.425.139 ações preferenciais (sem direito a voto), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Reservas de reavaliação

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/2007, a Administração da “Companhia” optou pela manutenção da reserva de reavaliação contabilizada em exercício anterior.

A realização dessas reservas dar-se-á em decorrência de depreciação, baixa ou alienação dos bens reavaliados ou quando da alienação do investimento, sendo registrada na conta de lucros acumulados, deduzida dos tributos incidentes. A “Companhia” inclui na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório a realização dessas reservas, a medida que são transferidas para a conta de lucros acumulados.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 existiam as seguintes reservas de reavaliação:

- Ativos próprios

Refere-se à reavaliação de imóveis, em obediência à deliberação CVM nº 183 de 19 de junho de 1995, cujos laudos de avaliação foram preparados pelas empresas, CONSULT – Consultoria, Engenharia e Avaliações S/C Ltda e Angical Serviços Florestais e Ambientais Ltda, aprovados pela AGE de 27 de dezembro de 2007.

- Ativos de controladas

Correspondem ao reflexo da reavaliação de ativos registrada no patrimônio líquido de controladas, de acordo com os percentuais de participação nos investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

c) Reservas de lucros

O saldo desta reserva se destina a capitalizar a “Companhia” visando o atendimento de seus objetivos sociais.

Notas Explicativas**d) Dividendos propostos**

Conforme disposição estatutária é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 25% calculado sobre o lucro líquido do exercício, ajustado consoante legislação em vigor, com acréscimo de 10% para as ações preferenciais, em observância às Leis nº 9.457/97 e nº 10.303/01, como segue:

	Controladora	
	2012	2011
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	2.797	(2.043)
Realização da reserva de reavaliação (líquida de tributos)	377	686
Dividendos prescritos	741	277
Perdas de participação em controlada	(3)	(13)
Reserva legal	(140)	-
Base de cálculo dos dividendos	3.772	(1.093)
Dividendo mínimo obrigatório	943	-
Dividendo adicional proposto	2.829	-
Total de dividendos	3.772	-
Percentual de distribuição sobre a base de cálculo de dividendo	100,00%	-
Por ação ordinária – R\$	0,279574	-
Por ação preferencial – R\$	0,307532	-

e) Reserva legal

De acordo com o estatuto social da “Companhia” a reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art.193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	2012	2011
Receita de vendas e serviços	221.867	209.495
Deduções de Vendas	(3.205)	(2.277)
Impostos sobre vendas	(11.645)	(11.076)
Total	207.017	196.142

Notas Explicativas

**25. RECEITAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Rendimentos s/aplicações financeiras	13.316	9.796	13.396	9.968
Rendimentos s/depósitos judiciais	2.042	2.787	2.575	3.576
Correção de créditos tributários	1	41	26	68
Outros	33	51	111	171
Total	15.392	12.675	16.108	13.783

26. DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Juros s/depósitos judiciais	2.042	2.787	2.278	2.981
Juros s/empréstimos e passivos	19	-	2.326	3.557
Corretagens nas alienações de ações	447	235	447	235
Outros	41	53	82	41
Total	2.549	3.075	5.133	6.814

27. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Pessoal e encargos	3.792	3.281	26.543	25.244
Depreciação	3.139	3.247	4.424	5.056
Honorários de consultoria	918	1.029	1.857	1.203
Serviços de terceiros	1.273	1.113	2.329	2.653
Pro-labore administradores	712	685	2.113	2.021
Manutenção de imobilizado	525	525	3.615	2.455
Honorários de advogados	206	906	851	2.149
Taxas de condomínio	55	93	55	93
Publicações legais	347	397	610	625
Assistência médica	230	224	1.827	1.767
Vale refeição	256	247	759	815
Honorários de auditoria	184	155	184	155
Despesas com alugueis	43	46	43	46
Outras despesas administrativas	570	519	2.644	2.105
Total	12.250	12.467	47.854	46.387

Notas Explicativas



28. CÁLCULO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA

I – Base de cálculo da contribuição social sobre o lucro

	2012	2011
Lucro antes de tributos	8.305	4.758
Ajustes para cálculo da base tributável:		
(+) Adições	33.907	32.712
Perdas na alienação de ações	21.299	17.098
Equivalência patrimonial negativa	10.751	12.950
PIS e COFINS	1.203	1.566
Outros	654	1.098
(-) Exclusões	(25.581)	(17.032)
Ganho com alienação de ações	(23.554)	(13.197)
Dividendos	(1.994)	(3.835)
Equivalência patrimonial positiva	(33)	-
Lucro fiscal do exercício antes da compensação	16.631	20.438
(-) Compensação de bases negativas de exercícios anteriores	-	-
Base de cálculo	16.631	20.438
Contribuição social - 9% (a)	1.497	1.839
Alíquota efetiva em relação ao lucro antes de tributos	18,03%	38,65%

II – Base de cálculo do imposto de renda

	2012	2011
Lucro antes de tributos	8.305	4.758
Ajustes para cálculo da base tributável:		
(+) Adições	33.768	32.573
Perdas na alienação de ações	21.299	17.098
Equivalência patrimonial negativa	10.751	12.950
PIS e COFINS	1.203	1.566
Outros	515	959
(-) Exclusões	(25.581)	(17.032)
Ganho com alienação de ações	(23.554)	(13.197)
Dividendos	(1.994)	(3.835)
Equivalência patrimonial positiva	(33)	-
Lucro fiscal do exercício antes da compensação	16.492	20.299
(-) Compensação de bases negativas de exercícios anteriores	-	-
Base de cálculo	16.492	20.299
Imposto de renda –15%	2.474	3.045
Imposto de renda – adicional de 10%	1.625	2.006
Total do imposto de renda (a)	4.099	5.051
Alíquota efetiva em relação ao resultado antes de tributos	49,36%	106,16%

- (a) As diferenças entre os valores de Contribuição Social e Imposto de Renda em relação àqueles constantes da demonstração do resultado decorrem de reversões de tributos sobre a realização da reserva de reavaliação.

Notas Explicativas**29. INFORMAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS**

A “Companhia” é parte do Grupo Aliança da Bahia, o qual é constituído pelas seguintes empresas:

Sociedades investidas

Denominação	Atividades preponderantes	Operações relevantes entre estas Sociedades
S.A. Hospital Aliança	Serviços médicos e hospitalares	Aluguel dos imóveis da “Companhia”, onde efetua suas atividades operacionais
Cia Agro Pecuária Barro Vermelho	Agropecuária	Nenhuma
Cia Agropastoril Vila Real	Agropecuária	Nenhuma
Aliança da Bahia Construtora e Imobiliária Ltda	Construção civil	Construções e Reformas de imóveis de propriedade da “Companhia”
Cia de Seguros Aliança da Bahia	Seguradora	Nenhuma

Outra

Denominação	Atividades preponderantes	Operação relevante entre estas Sociedades
Adrecoor Administração Representações e Corretagens Ltda	Administração e Corretagens de Imóveis	Administra locação de imóveis da “Companhia”

Em 2010 foi firmado contrato de locação do prédio principal e suas benfeitorias, de propriedade desta “Companhia”, no valor de R\$ 459 mil mensais em 31/12/2012, com a controlada Sociedade Anônima Hospital Aliança, onde a mesma desenvolve suas atividades. Além disso, este contrato prevê a prestação de serviços de manutenção e conservação dos imóveis no valor correspondente até 10% do valor do aluguel.

No que se refere à controlada S.A. Hospital Aliança, a “Companhia” é avalista em diversos contratos de empréstimos e financiamentos cujo saldo total em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 17.291 (em 2011, R\$ 24.181).

Termos e condições de transações com partes relacionadas

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a “Companhia” não contabilizou qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionadas com os valores devidos por partes relacionadas.

Notas Explicativas**Remuneração do pessoal-chave da administração do Grupo**

As despesas debitadas ao resultado do exercício com as remunerações dos administradores e diretores, incluído-se neste valor as remunerações mensais, inclusive do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, são as seguintes:

	Consolidado	
	2012	2011
Cia de Participações Aliança da Bahia	712	685
S.A. Hospital Aliança	1.271	1.217
Companhia Agro Pecuária Barro Vermelho	76	74
Agropastoril Vila Real S.A.	54	45
Aliança da Bahia Construtora e Imobiliária Ltda	-	-
	2.113	2.021

A “Companhia” e suas controladas não efetuaram qualquer remuneração a colaboradores ou a pessoas-chave da Administração com base em ações.

30. CONTINGÊNCIAS (CONSOLIDADO)

Os passivos contingentes decorrentes de litígios ou de notificações de entidades fiscalizadoras são avaliados pela Administração da “Companhia” e de suas controladas, com base na análise individual destes processos, tendo como base, a opinião dos seus advogados e consultores jurídicos. Aqueles considerados como de perda provável são provisionados nas informações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados em notas explicativas.

A “Companhia” não possui processos cíveis ou trabalhistas em andamento. Os processos tributários em andamento estão provisionados (nota explicativa nº 22)

A controlada Sociedade Anônima Hospital Aliança é ré em processos cíveis, trabalhistas e tributários cujos montantes julgados de perda provável foram provisionados. Em 31 de dezembro de 2012, os processos em andamento julgados pelos advogados como de perda possível totalizavam o montante de R\$ 10.000.

31. SEGUROS

A “Companhia” e suas controladas adotam política de manutenção de seguros dos seus bens em níveis adequados para os riscos envolvidos.

Notas Explicativas**32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS****a) Classificação e valorização dos instrumentos financeiros**

A “Companhia” mantém operações com instrumentos financeiros, sendo a sua grande maioria não derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras em títulos de renda fixa e variável, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial e mensurou conforme abaixo:

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado:

Os instrumentos financeiros representados por títulos de renda fixa são designados pelo valor justo através do resultado se a “Companhia” gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco definida pela Administração da “Companhia”. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado. As aplicações financeiras em títulos de renda fixa da “Companhia” estão classificadas nesta categoria.

Instrumentos financeiros ao valor de mercado através do patrimônio líquido:

Os instrumentos financeiros representados pelos títulos de renda variável são reconhecidos pelo valor de mercado, cujos ganhos ou perdas são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

Os demais instrumentos financeiros estão reconhecidos pelo seu valor contábil e se aproximam dos valores de mercado. Entretanto, por não possuírem um mercado ativo podem ocorrer variações significativas caso a “Companhia” necessite antecipar as suas liquidações.

Outros

Os valores contábeis de outros instrumentos financeiros estão próximos do valor de liquidação.

b) Derivativos

Exceto quanto as operações de aquisição de ações à termo mencionadas na Nota Explicativa nº 5, a “Companhia” não realizou qualquer outra aplicação de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, durante os exercícios de 2012 e de 2011.

* * * * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Salvador (BA), 28 de fevereiro de 2013

Aos Administradores e Acionistas da
COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia de Participações Aliança da Bahia (Companhia) identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como, pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidades dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis (individual e consolidada) com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Companhia. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Participações Aliança da Bahia em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia de Participações Aliança da Bahia em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as IFRS's emitidas pelo IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 02, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia de Participações Aliança da Bahia essas práticas diferem das IFRS's, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação do investimento em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado - DVA referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS's que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Salvador, 28 de fevereiro de 2013

PERFORMANCE
AUDITORIA E CONSULTORIA EMPRESARIAL S/S
CRC-2BA – 00710/O

JOSÉ RENATO MENDONÇA
CONTADOR – CRC-1BA 9.749/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Companhia de Participações Aliança da Bahia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei nº 6.404/76, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras e a Proposta da Diretoria para a destinação do Lucro Líquido, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2012 e ainda com base nos documentos examinados e analisados, nos esclarecimentos apresentados por representantes da Administração, e considerando ainda, os esclarecimentos complementares dos auditores externos – Performance Auditoria e Consultoria Empresarial S/S - e respectivo parecer sem ressalvas, emitido em 28/02/2013, o CONSELHO FISCAL, opina, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apresentados à Assembleia Geral de Acionistas para deliberação.

Salvador - Bahia, 12 de março de 2013.

Raimundo Santos Silva
Presidente do Conselho Fiscal

Manoel Mota Fonseca
Conselheiro

Maria Claudia Freitas Sampaio
Conselheira

Romano Guido N. Gaucho Allegro
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro 2012.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.